



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	“O grupo gay passa a ter a minha presença”: Análise do relato de Liane Müller, uma militante lésbica
Autor	BRUNO ARTHUR VOSS BERNARDY
Orientador	BENITO BISSO SCHMIDT

“O grupo gay passa a ter a minha presença”:
Análise do relato de Liane Müller, uma militante lésbica

Autor: Bruno Arthur Voss Bernardy

Orientador: Benito Bisso Schmidt

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Esta comunicação tem como objetivo analisar uma entrevista concedida pela militante lésbica Liane Susan Müller, com foco na maneira como se davam as relações entre mulheres lésbicas e homens gays dentro de grupos de militância. Além disso, é analisado o método de realização da entrevista, que se deu por mensagens de voz através de um aplicativo de celular. Após discutir os entraves e as vantagens de se trabalhar com uma entrevista deste tipo, com base na metodologia da História Oral (1997), uma questão que se destacou quanto ao conteúdo foi a relação que Liane desenvolveu com homens gays que militavam no movimento homossexual. Com isso, é feita uma comparação entre as experiências vivenciadas pela entrevistada na sua entrada e permanência no Nuances – Grupo Pela Livre Expressão Sexual, sediado em Porto Alegre, que se mostraram diferentes das experiências que militantes lésbicas tiveram em grupos semelhantes no eixo Rio de Janeiro e São Paulo. O período que demarca essas experiências, apresentadas na bibliografia estudada e no relato analisado, abrange o final da década de 1970 até meados de 1990. Se Liane conta que recebeu um convite direto para participar do Nuances, tendo suas ideias sobre feminismo e lesbianidade abraçadas e incentivadas no grupo gaúcho formado majoritariamente por homens gays, parece não ter sido essa a realidade das militantes lésbicas no grupo SOMOS – Grupo de Afirmação Homossexual, conforme contam a historiadora Marisa Fernandes (2018) e o historiador James Green (2014). A entrevista analisada faz parte de um trabalho de construção e registro da história lésbica organizado pelo projeto CLOSE – Centro de Referência da História LGBTQI+ do RS, coordenado pelo professor Benito Schmidt, também orientador desta pesquisa.